

FOLHA DE S. PAULO

95
anos

★ ★ ★ UM JORNAL A SERVIÇO DO BRASIL

folha.com.br

DIRETOR DE REDAÇÃO: OTAVIO FRIAS FILHO

ANO 96 • TERÇA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 2016 • Nº 31.684

EDIÇÃO NACIONAL • CONCLUÍDA ÀS 21H03 • R\$ 4,00

B2 esporte ★ ★ ★ TERÇA-FEIRA, 19 DE JULHO DE 2016

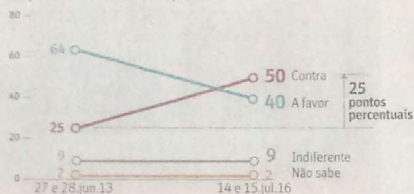
FOLHA DE S. PAULO



DATAFOLHA DA OLIMPÍADA

Rejeição à organização do evento aumentou

Você é a favor ou contra a realização da Olimpíada no Rio de Janeiro? Resposta estimulada e única, em %



Você diria que tem muito, um pouco ou nenhum interesse pela Olimpíada? Resposta estimulada e única, em %



Na sua opinião, a realização da Olimpíada no Rio de Janeiro traz mais benefícios do que prejuízos ou mais prejuízos do que benefícios? Resposta estimulada e única, em % - 14 e 15 jul 16



Na sua opinião, os seguintes aspectos farão os brasileiros terem mais orgulho do que vergonha ou mais vergonha do que orgulho do país? Resposta estimulada e única, em % - 14 e 15 jul 16



Fonte: Datafolha. Obs.: A soma dos valores pode ultrapassar ou ficar abaixo dos 100% devido a arredondamentos

Para 63%, Jogos vão trazer mais prejuízos que benefícios

DATAFOLHA Em 2013, eram 38% os brasileiros que faziam essa avaliação

PAULO ROBERTO CONDE
ENVIADO ESPECIAL AO RIO

A pouco mais de duas semanas da abertura da Olimpíada, em 5 de agosto, 59% dos brasileiros são contrários à realização dos Jogos do Rio, revela o Datafolha.

De acordo com pesquisa do instituto feita entre os dias 14 e 15 de julho, o percentual de reprovção dobrou quando se compara ao levantamento anterior, feito em junho de 2013. Aquela altura, 25% dos brasileiros se opunham aos Jogos no Rio.

Há três anos, 64% eram favoráveis aos Jogos. Agora, o número retrocedeu para 40%. Entre os demais, 9% dos consultados se disseram indiferentes à competição e 2% não responderam.

A aversão ao megaevento do esporte é maior entre os moradores das regiões Sul e Sudeste, entre pessoas com mais instrução e com renda familiar mensal de cinco a dez salários mínimos.

Moradores do Norte e Nordeste e os jovens demonstram apoio maior à realização da Olimpíada.

O Datafolha apontou ain-

da que 63% acreditam que o evento trará mais prejuízos do que benefícios para os brasileiros em geral. Eram 38% na pesquisa de 2013.

A avaliação é menos negativa entre os moradores da cidade do Rio. De acordo com 47% dos cariocas, os Jogos trarão mais prejuízo do que benefícios. Fazem a avaliação contrária 45%.

Nesta pesquisa mais recente, o Datafolha fez 2.792 entrevistas, com pessoas acima de 16 anos, em 171 municípios de todo o país. A margem de erro é de dois pontos percentuais para mais ou menos.

ONDA NEGATIVA

O Rio foi eleito sede olímpica em outubro de 2009, em meio a um ciclo econômico virtuoso no Brasil no segundo mandato sob Luiz Inácio Lula da Silva.

O cenário mudou com a deterioração das contas públicas ao longo do governo de Dilma Rousseff.

Nas últimas semanas, os Jogos apareceram mais diretamente associados a situações negativas.

Em junho, o governador em exercício do Rio, Francis-

co Dornelles (PP), decretou estado de calamidade pública devido à crise financeira do Estado e aos custos comprometidos com a organização da Olimpíada.

No início de julho, o prefeito do Rio, Eduardo Paes (PMDB), afirmou que os Jogos "são uma oportunidade perdida".

Ao jornal britânico "The Guardian", disse que "com essa crise econômica e política, com todos esses escândalos, este não é o melhor momento para estar nos olhos do mundo".

Dias antes, Paes havia afirmado que a administração estadual faz um trabalho "horível" na segurança.

Segundo os dados oficiais, o custo total do evento já superou R\$ 39 bilhões, divididos entre investimentos públicos e privados.

Em que pese o alto valor gasto, a maior parte da população está pessimista com a imagem do país para o mundo durante a competição.

A pesquisa abordou itens como segurança pública e transportes. Em todos, prevaleceu a avaliação de que a Olimpíada será mais motivo

de vergonha do que orgulho.

Para 57% dos brasileiros, a segurança representará mais vergonha do que admiração. Apenas 32% dos pesquisados citaram o inverso.

Na última sexta (15), em meio à realização da pesquisa (feita nos dias 14 e 15), o governo federal anunciou que irá revisar o plano de segurança dos Jogos em virtude do atentado terrorista em Nice, na França, que matou 84 pessoas.

DESINTERESSE

Nem o fato de a delegação brasileira competir em uma Olimpíada pela primeira vez em casa tem atraído grande atenção. A equipe, com 462 atletas, tentará ficar entre as dez primeiras colocadas no quadro geral, considerando o total de medalhas.

No Datafolha de 2013, 35% se disseram muito interessados no evento. Agora o índice caiu para 16%. A taxa dos que afirmaram não ter nenhum interesse saltou de 28% para 51%.

O percentual dos que se consideraram um pouco interessados pelos Jogos reduziu de 37% para 33%.